

O ESTUDO DA ASTRONOMIA NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Gabriela Lino Kleinubing¹

Fabiane de Andrade Leite²

Elisandra Giordani de Menezes³

O estudo da Astronomia na escola básica tem se intensificado muito nos últimos anos, tendo em vista que trata de uma área científica capaz de gerar grande curiosidade aos alunos. O trabalho em sala de aula sob essa perspectiva tem caráter interdisciplinar, pois além de ser uma ferramenta motivadora pode ser utilizada na introdução de conceitos de diferentes ramos das Ciências. Com esse propósito, compreende-se que a motivação para a aprendizagem é essencial, uma vez que o papel do professor é de mediador entre o aluno e o conhecimento científico, tendo como ponto de partida o conhecimento prévio sobre o assunto abordado. Nesse sentido, o contexto deste trabalho é uma aula prática realizada com o 6º ano, na disciplina de Ciências em uma Escola da rede pública de Cerro Largo – RS. A atividade realizada consiste em recontextualizar conceitos básicos da astronomia observáveis todos os dias. Entre eles destaca-se: o dia e a noite, as estações do ano e as fases da lua. As ações foram realizadas devido a participação da escola no programa institucional de iniciação a docência (PIBID Interdisciplinar) por meio da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – *campus* Cerro Largo, em que licenciandos são inseridos nas escolas para dinamizar o processo do uso da experimentação como uma forma de ensinar. A prática ocorreu a partir de uma problematização conduzida pela professora titular da turma, nesse momento constatarem-se as dúvidas dos alunos acerca do tema proposto o que contribuiu para realizar o planejamento das ações. Na sequência apresentou-se a parte conceitual para os alunos, momento em que foram reproduzidos três vídeos. Os alunos demonstraram maior interesse no estudo sobre as fases da lua quando foi apresentado uma caixa com cinco furos, nesta havia uma bola de isopor dentro, a qual quando colocamos uma lanterna como fonte de luz para representar o sol em um dos furos, era possível observar pelos outros espaços as diferentes fases da lua. Nesse momento, foi solicitado aos alunos que tentassem identificar cada fase da lua. Percebeu-se alguma dificuldade no início, pois eles tinham dúvidas em relação a fase Crescente e a fase Minguante, depois dos alunos fazerem esta observação foram utilizados slides com imagens de cada fase da lua, uma explicação breve sobre cada uma e também foi utilizado um vídeo que explica a posição da lua para cada fase. É importante ressaltar

1 Acadêmica do Curso de Graduação em Física– Licenciatura, *Campus* Cerro Largo, UFFS, Bolsista do Subprojeto PIBID Interdisciplinar CAPES/UFFS. gabrielalinok@gmail.com

2 Professora de Práticas de Ensino e Estágio Supervisionado, Coordenadora do Subprojeto PIBID Interdisciplinar CAPES/UFFS, *Campus* Cerro Largo-RS, fabiane.leite@uffs.edu.br

3 Professora de Ciências na E.E.E.F. Dr. Otto Flach. Supervisora do PIBID Ciências Biológicas - Cerro Largo-RS. elisandragmenezes@gmail.com

que este conhecimento é significativo porque está inserido no dia-a-dia vivenciado pelo aluno. Com a realização desta atividade prática constatou-se que os alunos aprenderam de forma satisfatória os conceitos de dia e noite, bem como reconhecem as fases da lua, pois todos conseguiram representar na forma de desenhos ao final do processo. Também verificou-se a importância do processo de motivação para promover maior interação do aluno para com o professor, bem como o papel da experimentação, a qual qualifica e potencializa os conceitos trabalhados nas aulas de Ciências.

Palavras-chaves: Experimentação. Fases da Lua. Iniciação à Docência.